

## **APAC: Jornada pela *liberdade***

**Arthur Parreiras Gomes  
Lucas Costa**

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo descrever e analisar a Jornada de Libertação com Cristo que ocorre anualmente no Centro de Reintegração Social (CRS), lugar no qual se aplica o método da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC). Inicialmente, ao leitor será apresentado o método APAC e, em seguida, a um de seus elementos fundamentais, a Jornada de Libertação com Cristo. Como já se sabe o método APAC idealizado pelo jurista paulista Mário Ottoboni, pode ser considerado no cenário brasileiro como um novo rumo na execução penal. Ottoboni (2001) diz que o delito cometido pelo recuperando (identificação dada aos submetidos a este método) é, de certa forma, deixado do lado externo do estabelecimento e o que adentra é o homem há muito esquecido e perdido naquele criminoso. O objetivo da APAC, segundo esse autor, é promover à humanização das prisões, sem perder de vista a finalidade da pena privativa de liberdade, a de punir e recuperar o sujeito que errou. O método APAC, segundo esse autor, tem uma tripla finalidade: é órgão auxiliar da justiça, protege a sociedade e é um órgão de proteção aos condenados. O método é composto por doze elementos fundamentais e está estruturado sobre um discurso religioso, fundamentalmente, católico que permeia todos os mecanismos de recuperação instaurados no CRS. Neste contexto identificamos o discurso religioso a partir das contribuições de Bourdieu (1971), que o caracteriza para além de um conjunto de práticas e representações caracterizadas por seu caráter sagrado, como linguagem, como um sistema simbólico de pensamento e de comunicação. O dispositivo religioso fundamental do método APAC é a Jornada de Libertação com Cristo. A Jornada é realizada anualmente e é estruturada em forma de palestras, um misto de valorização humana e religião que objetiva promover um outro direcionamento para a vida do recuperando por meio de quatro dias de reflexão e interiorização de valores morais. Ottoboni (2001) identifica na jornada de libertação com Cristo duas etapas, que possui os seguintes objetivos, em suas palavras “a primeira preocupa-se em revelar Jesus Cristo aos jornadaeiros. [...] A segunda etapa ajuda o recuperando a rever o filme da própria vida, para conhecer-se melhor. A Jornada de Libertação promove, nessa etapa, o encontro do recuperando consigo mesmo, com Deus e com o semelhante, para voltar aos braços do Pai com o coração pleno de amor.” (p.99). Pode-se dizer então que o método APAC possui princípios conservadores, morais e religiosos, aplicados por meio de dispositivos que têm o intuito de ressignificar os valores morais e éticos dos condenados. Considerado este último ponto, o presente artigo promove a identificação e análise desses dispositivos, a partir de um estudo aprofundado sobre o método APAC e da observação participante da jornada de libertação com Cristo ocorrida em um CRS.

**Palavras-chave:** APAC; discurso religioso; disciplina; recuperação.